

Aracaju, 01 de fevereiro de 1999

Senhor deputado,

Venho, por meio desta, parabenizá-lo não pelos votos obtidos nas urnas nesta última eleição (já lhe dei o voto para deputado estadual e nas duas últimas eleições para federal) mas pelos dois - entre outros - "nobres colegas" que o senhor terá nos próximos quatro anos. São eles Hildebrando Pascoal do PUC e João Alberto Fraga de Brasília.

Senhor Marcelo Deda, não é possível que o parlamento seja um local a acolher marginais de todo tipo, sem que aqueles que se dizem honrados demonstrem interesse em acabar com isso. Pessoas como estas prejudicam Deda, não poderia nem ter se candidatado, é preciso que os tribunais deixem de ser apenas um mero contador de votos.

É preciso também, que o Congresso Nacional deixe de ser um albergado acolhedor de marginais, tornando-se necessário que os homens de bem que aí estão - se é que estão - ponham fim a esta benção marginal. Se a maioria desse Parlamento é pérgua de bem, necessário se faz abrir brechas nessa nefasta imunidade parlamentar. Não é mais possível, que se use essa indecência para proteger marginais.

Espero pois, que o senhor e o senador José Eduardo não aceitem esta bandidagem e de maneira indireta o PT todo.

Se é para estar votando num partido que se diz sério, para ver as pilantragens serem encolbertas, eu desisto. Já desisti de votar em Zula nesta última eleição este é facto de coisas estranhas mal explicadas.

Crezado Dêda, não votei em representantes do
PT para vê-los dando apoio às idiotices de Stamar.
Se as coisas estão erradas, trabalhe para não
aprovar o que for injusto. Loucura e irresponsabili-
dade NÃO.

Sem mais, antecipadamente grato pela atenção
dispensada e almejando ~~em~~ mais um mandato
profícuo, atenciosamente subescreve-se,

Rubem de Andrade Cunha.



Brasília, 09 de fevereiro de 1999.

Ctr 04 / 99.

Prezado Rubenval,

Recebi sua carta e fiquei muito feliz em poder contar com o apoio do nobre amigo. Agradeço também suas críticas, que julgo ser da maior importância para a manutenção não só do meu mandato, mas de todos os membros do Congresso Nacional.

Aproveito o ensejo para me colocar, mais uma vez, a sua disposição e de toda a sociedade sergipana.

Atenciosamente,

MARCELO DÉDA
Dep. Federal / PT-SE

Ao Senhor
RUBENVAL ANDRADE CUNHA
Rua Vereador João Claro, 42
Bairro Siqueira Campos
Aracaju - SE
49.075-580